

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal de BrasíliaClass.: 129Data: 14.04.84

Pg.: _____

**Txucarramãe prendem enviados
da Funai no Parque do Xingu**
4468

Os Txucarramãe, índios guerreiros, apoiados por mais 130 silvícolas de outras tribos, detiveram ontem, no Parque Nacional do Xingu, os três enviados da Funai, que para lá se dirigiram a fim de explicar os entendimentos mantidos até agora na área do Governo Federal e solucionar a questão da terra que eles exigem de volta. Os indígenas afirmaram que os três funcionários ficarão presos como reféns até que o presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, resolva o problema na área. A decisão foi tomada por todos os índios e há indícios de que eles deixarão os reféns sem comida a fim de pressionar a decisão da Funai.

O órgão-tutelar decidiu negociar com os Txucarramãe e enviou a comissão formada pelo superintendente da Funai, Lamartine Ribeiro de Oliveira, o diretor do Departamento de Assistência ao Índio, Carlos Grossi, e o sertanista Sidney Possuelo. Os representantes foram na expectativa de um contato com o cacique Raoni, através de seu sobrinho Megaron, no Posto de Vigilância da Funai. O órgão esperava que a medida pudesse se converter no início da resolução do impasse, iniciado, na verdade em 1971, mas, fortemente agravado desde o último dia 23, quando os índios apreenderam a balsa que liga as duas margens do Rio Xingu, interrompendo o tráfego na BR-080, que une Cuiabá a Santarém.

No final da tarde de ontem o presidente da Funai esteve reunido com o grupo de trabalho interministerial criado para solução de problemas dessa ordem — formado por representante do órgão-tutelar, Conselho de Segurança Nacional, Ministério do Interior, Ministério Extraordinário de Assuntos Fundiários e Incra — após ter sido informado da decisão dos índios de manterem como reféns os negociadores.

Hoje, uma segunda reunião terá lugar no Ministério do Interior, quando o presidente da Funai, enfim, falará à imprensa, que desde o dia 23, quando da apreensão da balsa vem insistentemente tentando ouvir explicações diretamente de Otávio. A entrevista coletiva será dada às 10 horas.

**Villas Boas diz
que grupos pegam
dinheiro europeu**

Bauru — O titular da 12ª Delegacia da Funai, em Bauru, Alvaro Villas Boas, denunciou ontem, em entrevista, nesta cidade, que entidades como o "pró-índio", dirigida pela antropóloga Lux Vidal, o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), mantido pela igreja católica, e o grupo de trabalho indigenista estão recebendo dinheiro de grupos de esquerda da Europa para realizarem trabalhos que, segundo ele, visam a desmoralizar a Fundação Nacional do Índio no exterior.

— As pessoas que estão por trás dessas entidades não oficiais de apoio às comunidades, indígenas usam vultosas verbas mandadas do exterior não em benefício dessas tribos, mas sim com o objetivo de agitar os indígenas e colocá-los contra a Funai, que é o único órgão de proteção a essa comunidade — afirmou Villas Boas.

O delegado da Funai em Bauru disse que tem documentos que comprovam essa denúncia.

— A Funai e meus irmãos, Cláudio e Orlando Villas Boas, possuem documentos e informações que comprovam a remessa desse dinheiro do exterior para o Brasil. Os responsáveis pela remessa do dinheiro são grupos políticos de esquerda da Alemanha, Holanda, Suíça e França. Lá fora, os responsáveis por essas entidades indigenistas não oficiais denunciam que a Funai é um órgão genocida, o que comprovadamente não é verdade e todos sabem — afirmou Alvaro Villas Boas.